

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



**Estabelecimento de Educação/Educação Infantil e Ensino
Fundamental I e II**

Escola Municipal de Educação Básica Vitório Marcon

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Capivari de Baixo

Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Escola Municipal de Educação Básica Vitório Marcon

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Rosa Rocha Luciano
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Nivaldo de Sousa
Prefeito Municipal

Mário José da Silva
Proteção Defesa Civil

Adriana Osmar Machado Rufino
Secretária de Saúde

Yara Faraco Zin
Secretária de Educação

Membros da equipe:

Daiane Bitencourt Torres
Vanilda de Jesus Cardoso
Alba Maria Rosa
Daniela Vandressa Nunes
José Nazareno de Souza
Maria Lúcio Machado
Fabiane Maria dos Santos
Arthur dos Santos Machado
Adriana Zago Frederico

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	12
5.3 VULNERABILIDADES	13
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	18
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 32	
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	31
7.3.1. Dispositivos Principais	32
7.3.2. Monitoramento e avaliação	33
ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e

privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva,

mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

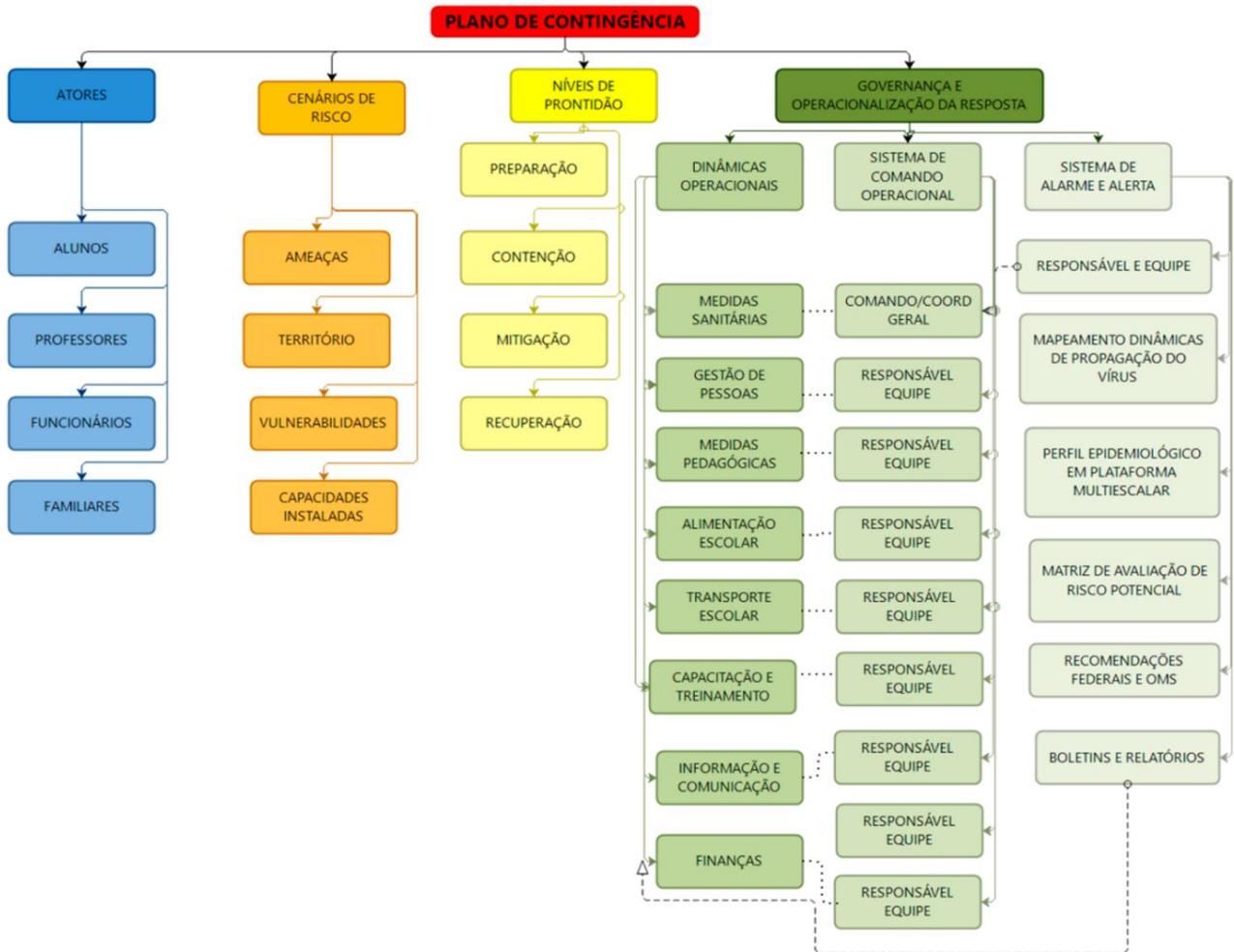
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal de Educação Básica Vitório Marcon, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Municipal de Educação Básica Vitério Marcon obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola Municipal de Educação Básica Vitório Marcon.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola Municipal de Educação Básica Vitório Marcon foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada na Rua José de Souza Baldoino, 293, Ilhotinha, Capivari de Baixo – SC. Limita-se ao norte com o crematório São Mateus, ao leste com o Estádio Afonso Garbelotto e a oeste com a rua Leonete Frontina Alves. Utiliza uma área de 3.246,00m², sendo a construção com área total de 853,00m² e o pátio com 2.572,00m² aproximados.

A estrutura física do estabelecimento de ensino possui:

- Seis (6) salas de aula com 48.00m², com lotação de máxima de nove (9) alunos e dois (2) professores, de acordo com as recomendações sanitárias;
- Uma (1) sala de informática com 23.55m²;
- Uma (1) biblioteca com 23.55m²;
- Uma (1) sala de professores com 14.46m²;
- Um (1) refeitório (área multifuncional) com 154.76m²;
- Uma (1) sala de secretaria com 19.59m²;
- Uma (1) sala de direção com 13.67m²;
- Dois (2) banheiros para os alunos (feminino e masculino) com 14.02m² cada;
- Dois (2) banheiros individuais para professores (feminino e masculino) com 2.39m² cada;
- Um (1) almoxarifado com 7.34m²;
- Cozinha com 16.24m²;
- Despensa com 4.35m²;
- Depósito com 3.29m²;
- Lavanderia com 9.85m²;
- Banheiro para funcionários com 3.52m²;
- Parque escolar com casinha, escorregador, dois (2) balanços, um (1) gira-gira e dois (2) vai e vem;
- Espaço de atividades físicas contendo caixa de areia, pista de atletismo, barra para ginástica, espirobol, slack line e recreação;
- Três (3) canteiros prontos para o projeto horta escolar;
- Espaço verde na parte de trás da escola, com plantio de algumas árvores frutíferas;
- Corredores de 1,5m;

- Espaço de acesso (entrada e saída): portão principal, portão lateral (estacionamento) carga e descarga de suplementos, portão de acesso à quadra;
- Estacionamento para funcionários.

Nossa Escola conta atualmente com 238 alunos, matriculados em dois níveis de Ensino: Pré-escolar e Ensino Fundamental I e II, nos períodos matutino – das 07h45min às 11h45min e vespertino – das 13h00min às 17h00min, tendo o total de 29 funcionários.

Cerca de 110 alunos utilizam o transporte escolar, os demais moram a menos de 3 km e utilizam transportes próprios.

A maioria dos veículos de transporte utilizados pelos funcionários é particular, sendo que os horários do transporte público no bairro são bem restritos.

O posto de saúde do bairro fica à 500 metros da escola, porém, o horário do posto de saúde no período vespertino vai até às 16h00min.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Municipal de Educação Básica Vitório Marcon toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de transporte coletivo, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. inexistência de espaço coberto para a prática de atividades físicas em dias de chuva e sol quente;
- m. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- n. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas (monitores, controle de entrada e saída de alunos, recreios, idas ao banheiro, etc...);
- o. número insuficiente de funcionários para a higienização das salas, pátio, banheiros e refeitório;
- p. número insuficiente de merendeiras para a preparação e manipulação geral de alimentos, de acordo com as medidas sanitárias;
- q. falta de espaço físico para atender todos os alunos matriculados nos seus respectivos horários, matutino e vespertino;
- r. falta de espaço físico adequado para possível isolamento de aluno em caso de sintomas;
- s. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e a falta e problemas na conexão com a internet;
- t. falta de ventiladores em todas as salas;
- u. falta de lixeiras com pedal para todas as salas;
- v. bebedouros inadequados para consumo de água;
- w. inexistência de termômetro para aferição de temperatura;
- x. falta de utensílios como talheres, xícaras, bacias com tampas para a preparação e o consumo dos alimentos;
- y. falta de suporte/carrinho para o transporte dos alimentos aos alunos que farão a refeição em sala de aula;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Municipal de Educação Básica Vitorio Marcon considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. a escola possui o Plancon que deve ser colocado em prática e está em constante adaptação;
- b. todos os registros do ano de 2020 em pendrive e impresso, para consulta e intervenções necessárias;
- c. sistema de comunicação com os pais (listas de transmissão via whatsapp por turmas);
- d. formato de aula já instituído através de plataforma digital, listas de transmissão de whatsapp e apostilas impressas;
- e. capacitação aos professores da rede, promovida pela parceria secretaria de educação e PVE;
- f. posto de saúde (ESF) à 500 m da unidade escolar;
- g. internet para uso dos professores;

- h.** sistema de alarme na cozinha, secretaria e sala dos professores;
- i.** sala de computação com 14 computadores e internet, para apoiar as atividades pedagógicas dos estudantes;
- j.** um (1) computador para professores na biblioteca e um (1) computador na sala dos professores;
- k.** dois (2) computadores para atividades administrativas e pedagógicas;
- l.** espaço de atividades físicas contendo: caixa de areia, pista de atletismo, entre outros, para uso das aulas de educação física ao ar livre;
- m.** canteiros prontos para horta escolar, possibilitando atividades ao ar livre;
- n.** dispenser em todas as salas e banheiro para álcool em gel;
- o.** porta papel-toalha nos banheiros;
- p.** aquisição de 3 galões de 5 l de álcool em gel;
- q.** aquisição de 3 galões de 5l. de álcool 70%;
- r.** aquisição de 3 galões de 5l de sabonete líquida;
- s.** 1 fardo de papel toalha.

Capacidades a instalar

- a.** dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b.** formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
 - capacitação/treinamento geral de todos os agentes do processo educativo (docentes, funcionários, pais, motoristas do transporte escolar, alunos e comunidade em geral);
 - desenvolvimento de estratégias orientadas para que os agentes do processo educativo evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
 - Desenvolver plano de comunicação constante e integrado;
 - Disseminação e divulgação do Plano de Contingência de modo a contemplar todos os setores envolvidos;
- c.** treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - palestra com o pessoal especializado da saúde, direcionada principalmente aos alunos e funcionários, explicando e enfatizando a importância dos cuidados na prevenção da Covid – 19 e outras doenças;
 - palestra com o pessoal especializado da vigilância sanitária e defesa civil, alertando e conscientizando sobre os riscos de contaminação;
 - palestra sobre primeiros socorros com o corpo de bombeiros;
 - criação de projetos didático-pedagógicos, com temas relacionados à saúde, prevenção de doenças, pandemia, entre outros relevantes;
 - formação de organizações estudantis (Grêmios escolares), voltados a colaborar na reorganização e monitoramento das novas medidas.
- d.** melhoria progressiva das condições de infraestrutura de todo o espaço escolar;
- e.** aquisição de EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas sanitárias para que as aulas presenciais possam retornar com segurança;
- f.** contratação de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas (monitores, controle de entrada e saída de alunos, Recreios, idas ao banheiro, etc...);
- g.** abertura de portão na parte dos fundos da escola, realocando para saída e entrada dos alunos que fazem uso do transporte escolar;
- h.** colocação de toldos de acesso à saída e salas de aula, visando dias de chuva;

- i. contratação de funcionários para a higienização das salas, pátio, banheiros e refeitório;
- j. compra de ventiladores para todas as salas;
- k. instalação de bebedouros adequados para consumo de água;
- l. compra de termômetro para aferição de temperatura;
- m. compra de lixeiras com pedal para todas as salas.
- n. compra de utensílios como talheres, xícaras, bacias com tampas para a preparação e o consumo dos alimentos;
- o. aquisição de suporte/carrinho para o transporte dos alimentos aos alunos que farão a refeição em sala de aula;
- p. colocação de fitas, catazes, setas, orientando todas as rotas seguras;
- q. estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- r. estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- s. troca de pisos escorregadios por antiderrapante na parte externa da escola;
- t. colocação de toldos ou vidros nos corredores, para melhor deslocamento e segurança dos alunos e professores;
- u. troca dos quadros de giz por quadros de vidro, para melhor higienização, evitando intoxicação;
- v. construção de quadra coberta para a realização das aulas de educação física em dias de chuva e sol forte;
- w. construção de mais salas, com possibilidades de desmembramento de turmas, atendimento aos casos suspeitos e reforço escolar.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entradas e saídas da escola (portões), Entrada nas salas de aulas, Entradas no refeitório, Saídas dos banheiros	Permanente	Monitores a serem contratados para vistoria e recarga de esguichos nos portões de entrada e saída, Professores das primeiras aulas e das aulas após o intervalo e demais funcionários da unidade escolar	Comunicação, sinalizações com cartazes, Exposições de materiais para uso necessário	A estimar
Demarcação de todos os espaços evitando aglomerações	Entrada e saídas, Pátio, Salas de aula, Refeitório, Sala de informática, Biblioteca, Banheiros, Sala dos professores, Espaço de atividades físicas...	Permanente	Gestor da escola da administração vigente, Funcionário a ser contratado para a vistoria, Membros da Comissão escolar	Comunicação, Placas e fitas de sinalizações, Cartazes, ...	A estimar
Aferição de toda a comunidade escolar	Entrada e quando se fizer necessário	Diariamente	Funcionário a ser contratado para aferição de temperatura	Controle de acesso	A estimar
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para casos suspeitos, com possibilidade de encaminhamento para o posto de saúde	Quando necessário até a chegada do responsável pelo aluno	Funcionário a ser contratado, Equipe Gestora	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	A estimar

Rastreamento de contato	Instituição	Quando houver casos suspeitos e confirmados	Responsável da Saúde	Identificar os contatos com casos suspeitos ou confirmados e afastá-los preventivamente	A estimar
-------------------------	-------------	---	----------------------	---	-----------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZHZ2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadros de horários alternados por turma	Entradas, saídas, transporte escolar, Intervalos, salas de aulas, pátios, informática, biblioteca, Reforço escolar...	Permanente	Equipe Gestora da escola da administração vigente	Definição de cronogramas com horários diferentes para entrada, saída dos alunos que utilizam o transporte escolar e para os que não utilizam, Intervalos diferenciados, cronogramas (calendário de agendamentos) para utilização dos espaços de uso coletivos (Biblioteca, sala de informática, parque escolar,...)	A estimar
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Responsável pelas formações da área da Saúde e Vigilância Sanitária da Rede	Preparação de curso por profissionais da área da saúde e Vigilância Sanitária, e inclusão do tema nos projetos desenvolvidos na escola.	A estimar

Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Em todo o espaço escolar, estendendo-se às suas casas e comunidade em geral	Periodicamente	Equipe Gestora da escola da administração vigente, Membros da Comissão escolar	Elaboração de material informativo: fôlderes, cartilhas... e conversas frequentes.	A estimar
Buscar junto às autoridades possibilidades de disponibilizar internet aos alunos que não tem condições (comprovadamente)	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora SCO Secretaria de Educação	Fazer levantamento de famílias de baixa renda, comprovando falta de condições financeiras e levando as autoridades do município em busca de soluções	A estimar
Reorganização do horário escolar: horários de entradas, saídas, intervalos (lanches), escalonados, evitando aglomerações	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Equipe gestora SCO	Reorganizar os horários de entradas, saídas e recreios, de forma escalonada, atendendo as medidas de distanciamento	Sem custos
Reenquadrar as grades de horários de cada turma	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora	Organizar o horário das aulas de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, para que troque o mínimo possível de sala	Sem custos
Definir espelhos de classe	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Equipe Gestora	Marcação de mesas e cadeiras de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e cadeira	Sem custos

Criação de projetos didáticos-pedagógicos com temas relacionados à saúde, prevenção de doenças, pandemia, entre outros relevantes...	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Equipe Gestora e professores	Através de pesquisas, projetos interdisciplinares, abordando os respectivos temas e socializações das aprendizagens na comunidade	A estimar
--	-----------------	---	------------------------------	---	-----------

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade escolar, Rede Municipal	Antes da retomada das aulas	Nutricionista da Rede e Vigilância Sanitária, Membros do SCO	Reunir a equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações Covid 19	Sem custos
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre	Unidade escolar, Rede Municipal	Antes da retomada das aulas e durante o processo de retorno	Nutricionista da Rede, Direção escolar e Membros do SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc...	A estimar

outros...					
Monitoramento constante do método estabelecido	Unidade escolar	Diariamente	Direção escolar e Membros do SCO	Comunicação constante com todos os envolvidos e verificação da eficácia dos métodos abordados, Estabelecer formas de monitoramento, avaliação e adequações necessárias	A estimar

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos, motoristas, monitores e passageiros	Unidade escolar, Rede Municipal	Antes e durante o processo de retorno às aulas presenciais	Direção escolar, Responsável do transporte da Rede municipal, SCO	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle de temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e	A estimar

				controle	
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar, Rede Municipal	Antes do retorno das aulas	Direção escolar Responsável pelo transporte escolar no município, SCO	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação, Notificação de casos suspeitos	A estimar
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção escolar, SCO	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte público e escolar	A estimar
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas presenciais	SCO Equipe gestora	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle, Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendações sanitárias	A estimar
Reorganizar a rota escolar, para suprir a demanda	Secretaria de transporte, Educação Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	Secretário de transporte, Educação, Finanças	Fazer o levantamento de números de alunos que necessitam do uso do transporte escolar e readequando as rotas de acordo com as medidas de segurança.	A estimar
Organização das entradas e saídas dos alunos, portões e horários	Unidade escolar Transporte escolar	Antes da retomada das aulas presenciais e durante	Equipe Gestora e SCO	Utilizar o portão principal (frente da escola) para o acesso dos alunos que não utilizam o transporte escolar. Abrir o portão	Sem custos

				lateral , dando acesso para entrada e saída dos alunos que utilizam o transporte escolar. Preferencialmente que o ônibus escolar tenha horário diferenciado do horário de entrada e saída das aulas, de acordo com a disponibilidade da rede, oferecendo alternativas para que haja o distanciamento e acesso seguro.	
--	--	--	--	---	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupos de risco	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais e durante	Equipe Gestora e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios, Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco, Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Sem custos

<p>Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros</p>	<p>Unidade Escolar, Rede Municipal</p>	<p>Antes e durante a Retomada das aulas presenciais</p>	<p>Secretaria de Educação, Vigilância Sanitária, Saúde, SCO, Instituições parceiras</p>	<p>Organizar material de apoio para treinamento e capacitação de todos os envolvidos, Definir cronograma de formação, procurando contemplar todos os envolvidos no processo</p>	<p>A estimar</p>
<p>Organização do trabalho presencial e trabalho remoto</p>	<p>Unidade Escolar, Secretaria de Educação</p>	<p>Antes da retomada das aulas, com adequações, conforme necessidade</p>	<p>Equipe Gestora da escola, SCO Secretaria de Educação</p>	<p>Planejar em conjunto com a Secretaria de Educação, equipe administrativo-pedagógicas e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas, Preparar materiais para as aulas remotas, formas de acesso dos estudantes aos materiais (Plataforma ou impresso), Distribuição de tarefas que possam ser realizadas remotamente (material de apoio para as aulas presenciais)</p>	<p>A estimar</p>
<p>Acolhimento e Apoio Psicossocial</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Ao recomendar as aulas e durante o processo de retorno</p>	<p>Equipe gestora SCO Instituições parceiras</p>	<p>Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar, Promover campanhas motivacionais, utilizando diferentes meios de comunicação, Prestar apoio psicossocial aos estudantes e funcionários em geral, Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local, entre outros, para atendimento das demandas escolares.</p>	<p>A estimar</p>

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	A estimar
Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Assim que divulgado o Plano de contingência	Departamento de comunicação Equipes de gestão	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	A estimar
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Assim que divulgado o Plano de contingência	Profissionais da área	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	A estimar
Verificar se todos os protocolos de segurança estão sendo assegurados	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Equipe Gestora, SCO	Verificação, sondagem e testagem de todos os protocolos estabelecidos, com o intuito de corrigir possíveis falhas nas execuções dos procedimentos/ métodos abordados	Sem custos
Capacitação através de palestras com o pessoal especializado da Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa civil, Corpo de	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas presenciais	SCO, Responsáveis da Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa civil, Corpo de Bombeiros e	formular cronogramas de palestras de prevenção e conscientização das diversas situações de emergências	A estimar

Bombeiros, Secretaria de educação, etc...			Secretaria de Educação		
---	--	--	---------------------------	--	--

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Parceria com Saúde, Assistência social, proteção e defesa civil, entre outras	Antes da retomada das aulas presenciais, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação, SCO, Coordenadorias Regionais, municipais e etc...	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, etc...	A estimar
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas presenciais, durante o período e até o retorno definitivo	Setor de Comunicação Equipes de gestão SCO	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	A estimar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Imediatamente	Setor financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recursos existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a forma de aquisição	A estimar
Adquirir EPIS (máscaras, luvas, toucas, termômetros para medição de temperatura, porta papel-toalha, etc...) na quantidade suficiente para -----meses	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	A estimar
Adquirir álcool 70% e álcool gel	Secretaria de Educação, Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	A estimar
Adquirir EPCs (2 termômetro para medição de temperatura, 16 lixeiras com pedal, 6 dispensadores em álcool em gel, etc..., na quantidade suficiente para -----meses	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	A estimar

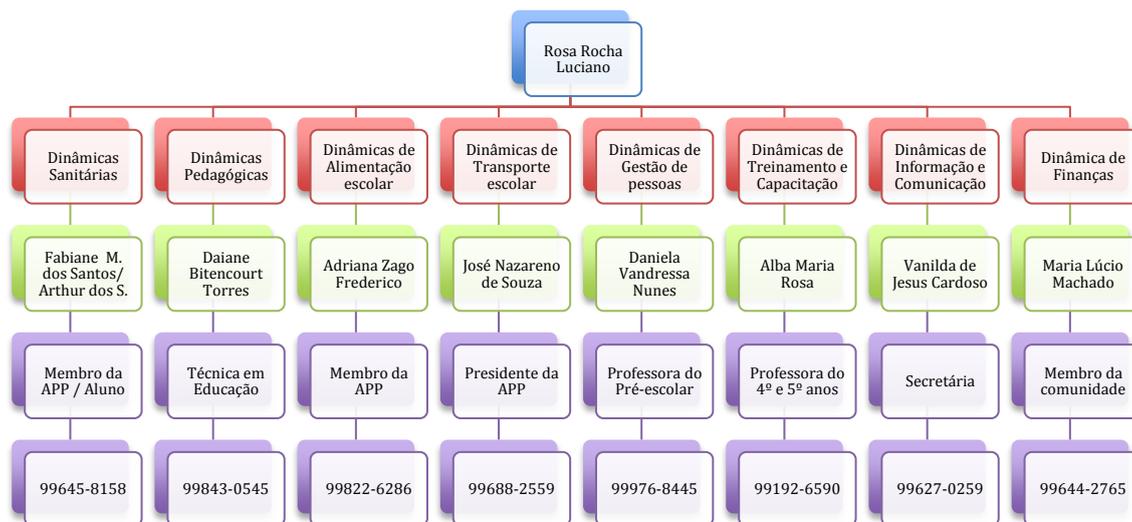
Adquirir 12 ventiladores para todas as salas	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	A estimar
Adquirir 2 carrinhos para o transporte de alimentos em salas de aula	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	A estimar
Adquirir bebedouros, porta-copo, copos descartáveis, para o consumo de água dos alunos e funcionários	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	A estimar
Adquirir utensílios para a cozinha (200 talheres, 200 xícaras, bacias com tampa)	Secretaria de Educação, Unidade escolar	Antes da retomada das aulas presenciais	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	A estimar
Construir mais salas, com possibilidades de desmembramento de turmas, atendimento aos casos suspeitos e reforço escolar	Secretaria de Educação Unidade escolar	Antes, durante a retomada das aulas presenciais e quando se fizer necessário	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	A estimar
Contratar funcionários para atuar na fiscalização das normas de convivência	Unidade escolar, Secretaria de Educação	Antes do retorno das aulas presenciais	Setor Financeiro, RH, Secretaria de	Levantamento de número de funcionários necessários e encaminhamento à Secretaria de	A estimar

exigidas, higienizações e alimentação escolar			Educação	Educação	
Abrir o portão da parte dos fundos da escola, planagem do terreno para estacionamento de transporte, dando mais segurança e fluidez aos alunos	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção escolar, Transporte escolar, Secretaria de educação, finanças, SCO	Realizar a planagem do terreno com base sólida, utilizar este espaço para a entrada e saída dos alunos que utilizam o transporte escolar	A estimar
Colocar toldos de acesso ao portão de saída e corredores, visando dias de chuvas	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação, transporte, Finanças e Direção escolar	Realizar o orçamento de toldos de acesso ao portão e vidros ou toldos nos corredores, amenizando os problemas com as chuvas	A estimar
Trocar os quadros de giz por vidros nas salas de aula	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria de Educação, Finanças e Direção escolar	Substituir os quadros de giz por quadros de vidros, para melhor higienização, evitando intoxicação	A estimar
Trocar os pisos escorregadios por antiderrapantes na parte externa da escola	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria de educação, Finanças e Direção escolar	Substituição de pisos escorregadios por antiderrapante na parte externa da escola, visando a segurança dos alunos em dias de chuvas	A estimar

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola Municipal de Educação Básica Vitório Marcon adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:



Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Rosa Rocha Luciano	Diretora Letra a, b, c, d, e	rosinhaedf@gmail.com	(48) 99622-5142 whatsApp
Daiane Bitencourt Torres	Técnica em Educação Letra a, b, c, d, e	dai.bt@hotmail.com	(48) 99843-0545 whatsapp
Josiane ou Ellen	Vigilância Sanitária	vigilanciasanitaria@capivaridebaix o.sc.gov.br	(48)3623-4837 whatsapp
Yara Faraco Zin	Secretária de Educação	yaraa.faraco@gmail.com	(48) 99131-0337 whatsapp

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que constam nos anexos 2.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

As avaliações mais detalhadas, diariamente serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: __/__/__.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De _____ À _____

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

ANEXO 5:

SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Plano de contingência aplicável a
Escola Municipal de Educação Básica Vitório Marcon

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Rosa Rocha Luciano
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Nivaldo de Sousa
Prefeito Municipal

Mário José da Silva
Proteção Defesa Civil

Adriana Osmar Machado Rufino
Secretária de Saúde

Yara Faraco Zin
Secretária de Educação

Membros da equipe:

Daiane Bitencourt Torres
Vanilda de Jesus Cardoso
Alba Maria Rosa
Daniela Vandressa Nunes
José Nazareno de Souza
Maria Lúcio Machado
Fabiane Maria dos Santos
Arthur dos Santos Machado
Adriana Zago Frederico

